



XII Simpósio de Arte-Educação

DE 03 A 07 DE OUTUBRO DE 2016

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - GUARAPUAVA-PR

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS PELO SETOR DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Shirlei Escobar Tudissaki (UNESP)¹

Resumo

Neste relato trataremos das práticas pedagógicas desenvolvidas pelo Setor de Educação Musical do Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos”, de Tatuí (SP). Inicialmente, apresentaremos o histórico do setor e as atividades pedagógicas desenvolvidas. Trataremos, posteriormente, dos trabalhos realizados nos cursos de “Iniciação Musical”, “Musicalização Infantil”, “Musicalização para educadores” e a Mostra Instrumental, que tem como objetivo central motivar as crianças formandas do curso de Iniciação Musical para os cursos de instrumento oferecidos pelo Conservatório de Tatuí. Concluiremos o relato com algumas considerações acerca dos resultados apresentados nos últimos anos.

Palavras-chave: Educação Musical. Práticas Pedagógicas. Iniciação Musical. Musicalização Infantil. Musicografia Braille.

Resumen: En este informe vamos a tratar de las prácticas pedagógicas desarrolladas por el Sector de Educación Musical del Conservatorio Dramático y Musical “Dr. Carlos de Campos”, de Tatuí (SP). Inicialmente, se presenta el histórico del Sector y las actividades educativas desarrolladas. Nos ocuparemos más adelante, el trabajo llevado a cabo en los cursos de “Iniciación Musical”, “Musicalización Infantil”, “Musicalización para educadores”, “Musicografía Braille” y la “Mostra Instrumental”, dirigida a motivar los niños de la Iniciación Musical para los cursos de instrumentos ofrecidos por el Conservatorio de Tatuí. Llegamos a la conclusión del informe con algunas consideraciones sobre los resultados presentados en los últimos años.

Palabras clave: Educación Musical. Prácticas pedagógicas. Iniciación Musical. Musicalización Infantil. Musicografía Braille.

Introdução

¹ *Doutoranda e Mestra em Música – UNESP; Conservatório de Tatuí/SP. shirleiescobar@gmail.com*



XII Simpósio de Arte-Educação

DE 03 A 07 DE OUTUBRO DE 2016

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - GUARAPUAVA-PR

Neste relato compartilharemos a experiência do Setor de Educação Musical do Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos” de Tatuí; que, atualmente, atende a aproximadamente 370 alunos.

Localizado a 130 quilômetros da cidade de São Paulo, o Conservatório de Tatuí recebe estudantes de várias cidades do Estado de São Paulo, além de outros 20 Estados brasileiros e de países da América Latina². Ocasionalmente, também recebe alunos para aperfeiçoamento em música brasileira vindos da América do Norte, Europa e Ásia.

A instituição iniciou suas atividades na área da Educação Musical na década de 1960, quando instituiu o curso de Iniciação Musical, atendendo crianças de seis a oito anos de idade. A partir de 1990, foi implantado o curso de Musicalização Infantil, voltado para as crianças de cinco anos de idade e, posteriormente, de quatro anos. Em 2004, passou a oferecer o curso de Musicalização para Educadores e, em 2009, o curso de Musicografia Braille (ambos voltados para o público adulto).

Segundo o site da instituição, os cursos oferecidos pelo setor de Educação Musical³ estão fundamentados nos princípios pedagógicos de educadores musicais consagrados, tendo maior destaque os seguintes: Carl Orff (valorização da expressão e criação), Edgar Willems (desenvolvimento do ouvido musical), Émile Jacques Dalcroze (importância da movimentação corporal), Hans-Joachim Koellreutter (improvisação e liberdade criativa), Keith Swanwick (considerar a música enquanto discurso) e Zoltán Kodály (utilização do canto como importante recurso para a iniciação musical).

Neste setor, priorizamos por aulas coletivas, ou seja, o aprendizado musical se dá através da interação e observação entre os colegas de sala e educadores musicais. Tais atividades vem ao encontro da fala a professora Cristina Tourinho: “[...] a exemplo de como se aprende a falar, a andar, a comer. Desenvolvem-se hábitos e comportamentos que são influenciados pelo entorno social, modelos, ídolos” (TOURINHO, 2007, p. 2).

² Para maiores informações, acesse: < <http://www.conservatoriodetatui.org.br/>>.

³ Para maiores informações, acessar: < <http://www.conservatoriodetatui.org.br/cursos/educacao-musical/>>.





XII Simpósio de Arte-Educação

DE 03 A 07 DE OUTUBRO DE 2016

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - GUARAPUAVA-PR

Neste sentido, no ensino coletivo o professor não é o conhecedor e redentor único do saber, mas ele passa a exercer, além das funções do ensino e aprendizagem, a necessidade de lidar com questões pessoais e interpessoais (ORTINS, CRUVINEL, LEÃO, 2004).

Na sequência, falaremos mais acerca do trabalho desenvolvido pelo Setor de Educação Musical do Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos”, de Tatuí.

1 O Setor de Educação Musical do Conservatório de Tatuí

Falando agora sobre o Setor de Educação Musical, são oferecidos dois cursos para crianças: Iniciação Musical e Musicalização Infantil, e dois cursos voltados para o público adulto: Musicalização para educadores e Musicografia Braille.

O curso de Iniciação Musical tem duração de três anos: Iniciação Musical I, II e III (respectivamente, crianças na faixa etária de seis, sete e oito anos de idade) – e apresenta uma base curricular composta pelas seguintes disciplinas: Consciência corporal, Prática de música em conjunto, Prática vocal e Treinamento auditivo. Neste curso, as aulas da Iniciação Musical apresentam duração de 50 minutos e ocorrem duas vezes por semana.

Já as aulas da Musicalização Infantil, também apresentam duração de 50 minutos e são ministradas uma vez por semana para as crianças de quatro anos de idade (Musicalização Infantil I) e duas vezes por semana para as crianças de cinco anos (Musicalização Infantil II).

Além dos cursos voltados para o público infantil, o setor de Educação Musical conta ainda com cursos de formação para adultos, como os cursos de “Musicalização para educadores”, voltado professores da rede que tenham tido (ou não) algum contato com a música durante sua vida e para músicos que desejam aperfeiçoar seus conhecimentos acerca das pedagogias voltadas para a área da Educação Musical.

O setor oferece ainda o curso de Musicografia Braille, voltado, prioritariamente, para alunos com deficiência visual (cegos ou com baixa visão), tendo como objetivo central possibilitar a este aluno desenvolver plenamente suas atividades de escrita e leitura musical no Sistema Braille, dando-lhe o suporte necessário dentro de suas especificidades na execução instrumental. O curso está distribuído em oito semestres, com distribuição em disciplinas



SIMPÓSIO DE ARTE-EDUCAÇÃO, 12, 2016, GUARAPUAVA.

Anais do XII Simpósio de Arte-Educação: ludicidade e criatividade, v. 4, n. 1, Guarapuava, PR: UNICENTRO, 2016.



XII Simpósio de Arte-Educação

DE 03 A 07 DE OUTUBRO DE 2016

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - GUARAPUAVA-PR

teóricas, percepção auditiva, especificidades musicográficas e instrumentais. Atualmente, o curso atende, além de alunos com deficiência visual, professores de música que buscam aperfeiçoamento de suas habilidades pedagógicas através da musicografia braille.

1.1 O curso de Iniciação Musical

Conforme dito anteriormente, este curso apresenta quatro disciplinas que serão ministradas ao longo de três anos: Consciência corporal, Prática de Música em Conjunto, Prática Vocal e Treinamento Auditivo.

Na disciplina **Consciência corporal**, busca-se o desenvolvimento de atividades de movimento, expressão e consciência corporal que exploram as capacidades motoras e cognitivas da criança, oferecendo meios e recursos para seu desenvolvimento global.



Figura 1: Consciência corporal – Iniciação Musical I (6 anos).
Créditos da foto: Kazu Watanabe/Conservatório de Tatuí.

No que diz respeito aos jogos musicais, utilizamos os conceitos apresentados pelo compositor, pesquisador e educador francês François Delalande, que relacionou a atividade lúdica infantil proposta por Jean Piaget a três dimensões presentes na música:

- Jogo sensório-motor – vinculado à exploração do som e do gesto;
- Jogo simbólico – vinculado ao valor expressivo e à significação mesma do discurso musical;



SIMPÓSIO DE ARTE-EDUCAÇÃO, 12, 2016, GUARAPUAVA.

Anais do XII Simpósio de Arte-Educação: ludicidade e criatividade, v. 4, n. 1, Guarapuava, PR: UNICENTRO, 2016.



XII Simpósio de Arte-Educação

DE 03 A 07 DE OUTUBRO DE 2016

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - GUARAPUAVA-PR

- Jogo com regras – vinculado à organização e à estruturação da linguagem musical (BRITO, 2003, p. 31).



Figura 2: Consciência corporal – Iniciação Musical II (7 anos).
Créditos da foto: Kazu Watanabe/Conservatório de Tatuí.

Já a disciplina **Prática de Música em Conjunto** pretende oferecer o conhecimento elementar da prática de música em conjunto, por meio da apresentação e exploração de instrumentos musicais, sendo os mais utilizados nesta disciplina: flauta doce soprano, percussão leve e instrumental Orff.

Neste sentido, concordamos com a fala de Ferreti:

Um grupo instrumental em música carrega a ideia inerente de tocar em conjunto, atividade coletiva esta, que cumpre uma importante função na formação musical. O participante da mesma exercita não só suas habilidades musicais (ritmo, afinação, sonoridade, entre outras), como também suas capacidades de socialização, próprias do trabalho em grupo (FERRETI, 2005, p. 11).



SIMPÓSIO DE ARTE-EDUCAÇÃO, 12, 2016, GUARAPUAVA.

Anais do XII Simpósio de Arte-Educação: ludicidade e criatividade, v. 4, n. 1, Guarapuava, PR: UNICENTRO, 2016.



XII Simpósio de Arte-Educação

DE 03 A 07 DE OUTUBRO DE 2016

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - GUARAPUAVA-PR



Concerto de Educação Musical . Classe 8 anos . 05.12.2013

Crédito Obrigatório - Kazu Watanabe/Conservatório de Tatui

Figura 3: Prática de Música em Conjunto – Flauta doce (Iniciação Musical III – 8 anos).
Créditos da foto: Kazu Watanabe/Conservatório de Tatui.

As aulas serão ministradas através da interação entre alunos e professores, que abordarão um repertório de acordo com a necessidade dos educandos e a temática proposta anualmente pelos professores e coordenação.



Concerto de Educação Musical . Classe 6 anos . 03.12.2013

Crédito Obrigatório - Kazu Watanabe/Conservatório de Tatui

Figura 4: Prática de Música em Conjunto (Iniciação Musical I – 6 anos).
Créditos da foto: Kazu Watanabe/Conservatório de Tatui.



SIMPÓSIO DE ARTE-EDUCAÇÃO, 12, 2016, GUARAPUAVA.

Anais do XII Simpósio de Arte-Educação: ludicidade e criatividade, v. 4, n. 1, Guarapuava, PR: UNICENTRO, 2016.



XII Simpósio de Arte-Educação

DE 03 A 07 DE OUTUBRO DE 2016

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - GUARAPUAVA-PR

A disciplina **Prática vocal**, por sua vez, busca o desenvolvimento vocal dos alunos, e suas aulas são compostas por exercícios de alongamento, respiração, técnica vocal e repertório musical diversificado, adaptados para as diferentes faixas etárias.

Neste sentido, corroboramos as ideias da educadora musical brasileira Ilza Joly, acerca da importância da prática vocal para o desenvolvimento das habilidades musicais de uma criança:

Através do canto ela será capaz de explorar vários tipos de vozes (falar, cantar, sussurrar, gritar, cantarolar), desenvolve o controle da voz (cantar as diferentes alturas de maneira afinada) e desenvolver um repertório de canções (JOLY, 1997, p. 10).



Mostra do Setor de Educação Musical - Iniciação Musical III (crianças de 8 anos) - Shirlei Escobar Tudissaki, coordenação - 10.12.2015

Figura 5: Prática vocal – Iniciação Musical I (8 anos).
Créditos da foto: Kazu Watanabe/Conservatório de Tatuí.

As canções escolhidas para o repertório de cada uma das turmas de alunos estará em acordo com a temática anual acordada entre os professores e coordenação do setor:

A construção do repertório de canto coral desenvolve na criança a capacidade de responder aos estímulos sonoros de músicas de diferentes formas, culturas e tipos, discutir e descrever música verbalmente e ainda conhecer o ambiente sonoro em que está inserida. O trabalho em grupo auxilia o desenvolvimento da personalidade, o respeito com o próximo, o



XII Simpósio de Arte-Educação

DE 03 A 07 DE OUTUBRO DE 2016

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - GUARAPUAVA-PR

desenvolvimento da organização, disciplina, pontualidade, sensibilidade e criatividade (JOLY, 1997, p. 10).



Concerto de Educação Musical - Classe 6 anos - 03.12.2013

Figura 6: Prática vocal – Iniciação Musical II (6 anos).
Créditos da foto: Kazu Watanabe/Conservatório de Tatui.

O **Treinamento auditivo** visa proporcionar ao aluno o conhecimento básico dos elementos musicais rítmicos e melódicos, bem como o aprimoramento da percepção auditiva, através da leitura, execução e escrita musical.

De acordo com a ementa elaborada pelos professores, nesta disciplina o aluno entrará em contato com a simbologia musical por meio de materiais pedagógicos específicos para alfabetização musical infantil, compilados e/ou desenvolvidos pelos próprios professores da disciplina. Por exemplo, a introdução à leitura rítmica e escrita musical acontecerá através de exercícios desenvolvidos por educadores musicais como Zoltán Kodály e Gazzi de Sá. Em seguida, com a apresentação da pauta e claves, os professores iniciam a leitura melódica através de solfejos de Edgar Willems.



SIMPÓSIO DE ARTE-EDUCAÇÃO, 12, 2016, GUARAPUAVA.

Anais do XII Simpósio de Arte-Educação: ludicidade e criatividade, v. 4, n. 1, Guarapuava, PR: UNICENTRO, 2016.



XII Simpósio de Arte-Educação

DE 03 A 07 DE OUTUBRO DE 2016

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - GUARAPUAVA-PR



Figura 7: Treinamento Auditivo – Iniciação Musical II (7 anos).
Créditos da foto: Shirlei Escobar Tudissaki.

Além disso, serão utilizados jogos e brincadeiras, de modo a facilitar a interiorização e apropriação da silabação das notas musicais, figuras musicais e proporção entre as figuras. De acordo com Vygotsky (2001), o jogo permite um desenvolvimento a nível mental, emocional e sociocultural, ou seja, um desenvolvimento integral do indivíduo.

1.2 O curso de Musicalização Infantil

Este curso apresenta as seguintes etapas: Musicalização Infantil I (crianças de quatro anos de idade) e Musicalização Infantil II (crianças de cinco anos).

Segundo as professoras do curso, Isabel Cristina de Campos e Sílvia Salles Leite Lombardi, durante os 50 minutos de aula,

a criança entra em contato com diferentes atividades que envolvem o movimento e a expressão corporal, apreciação musical, introdução à leitura e escrita musical, execução de instrumentos de percussão (leve) e repertório de canções (CAMPOS; SACCO; LOMBARDI; TUDISSAKI, 2014, p. 29).



SIMPÓSIO DE ARTE-EDUCAÇÃO, 12, 2016, GUARAPUAVA.

Anais do XII Simpósio de Arte-Educação: ludicidade e criatividade, v. 4, n. 1, Guarapuava, PR: UNICENTRO, 2016.



XII Simpósio de Arte-Educação

DE 03 A 07 DE OUTUBRO DE 2016

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - GUARAPUAVA-PR

Tais atividades vem ao encontro da fala da educadora musical brasileira Teca Alencar de Brito: “É difícil encontrar alguém que não se relacione com a música de um modo ou de outro: escutando, cantando, dançando, tocando um instrumento, em diferentes momentos e por diversas razões” (BRITO, 2003, p. 31).

Ainda de acordo com as professoras, o curso busca o desenvolvimento de atividades musicais baseadas em vivências corporais e instrumentais. Neste sentido, acredita-se que, a partir das experiências musicais, a criança se organiza e harmoniza sua linguagem corporal, facilitando a aquisição de sua capacidade psicomotora, concentração e socialização, contribuindo significativamente em seu processo de aprendizagem.



Mostra da Área de Musicalização Infantil Shirlei Tudissaki, coordenação 18.11.2014

Figura 8: Musicalização Infantil – Musicalização Infantil I (4 anos).
Créditos da foto: Kazu Watanabe/Conservatório de Tatuí.

O contato com a Flauta doce se dará a partir dos cinco anos de idade. A criança poderá explorar as possibilidades sonoras de seu instrumento e aos poucos desenvolverá o controle da respiração, postura e a praxia fina pertinentes à execução instrumental.



SIMPÓSIO DE ARTE-EDUCAÇÃO, 12, 2016, GUARAPUAVA.

Anais do XII Simpósio de Arte-Educação: ludicidade e criatividade, v. 4, n. 1, Guarapuava, PR: UNICENTRO, 2016.



XII Simpósio de Arte-Educação

DE 03 A 07 DE OUTUBRO DE 2016

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - GUARAPUAVA-PR



Mostra da Área de Musicalização Infantil Shirlei Tudissaki, coordenação 18.11.2014

Figura 9: Musicalização Infantil – Musicalização Infantil II (5 anos).
Créditos da foto: Kazu Watanabe/Conservatório de Tatuí.

1.3 O curso de Musicalização para Educadores

Este curso foi criado em 2004 para atender à demanda de professores da rede de ensino, interessados em conhecer mais sobre a pedagogia musical. Nesta mesma época, houve também o interesse de músicos em conhecer práticas pedagógicas que facilitassem o trabalho em sala de aula.

Atualmente, o curso é ministrado ao longo de dois anos e composto pelas seguintes disciplinas: Iniciação Musical I e II, Musicalização Infantil, Prática de Música em Conjunto, Práticas Pedagógicas e Atividades Complementares.



SIMPÓSIO DE ARTE-EDUCAÇÃO, 12, 2016, GUARAPUAVA.

Anais do XII Simpósio de Arte-Educação: ludicidade e criatividade, v. 4, n. 1, Guarapuava, PR: UNICENTRO, 2016.



XII Simpósio de Arte-Educação

DE 03 A 07 DE OUTUBRO DE 2016

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - GUARAPUAVA-PR



Apresentação de Encerramento do Curso de Musicalização Para Educadores · Shirlei Escobar Tudissaki, coordenação · 11.12.2015

Credito Obrigatório - Kazu Watanabe/Conservatório de Tatuí

Figura 10: Musicalização para educadores.
Créditos da foto: Kazu Watanabe/Conservatório de Tatuí.

Na disciplina **Iniciação Musical I e II**, serão tratadas questões referentes aos materiais e métodos dos principais educadores da Primeira e Segunda Geração, bem como os educadores musicais brasileiros que formam a base do pensamento atual sobre a educação musical.

A disciplina **Musicalização Infantil**, por sua vez, busca o desenvolvimento de atividades musicais para movimento e expressão corporal, explorando as capacidades motoras, oferecendo meios e recursos para seu desenvolvimento global. A disciplina aborda ainda questões do desenvolvimento da criança nos aspectos sócio emocional, cognitivo e linguístico, oferecendo amplo material didático adequado à faixa etária sobre princípios da alfabetização musical e a necessária adequação da linguagem musical pedagógica.

Já a disciplina **Prática de Música em Conjunto** irá abordar a prática musical no contexto escolar por meio da flauta doce e instrumentos percussivos diversificados, como o instrumental Orff, por exemplo.

A disciplina **Práticas Pedagógicas** irá trabalhar atividades práticas, voltadas para a cultura popular e de outros povos, diversificando, deste modo o repertório musical a ser



SIMPÓSIO DE ARTE-EDUCAÇÃO, 12, 2016, GUARAPUAVA.

Anais do XII Simpósio de Arte-Educação: ludicidade e criatividade, v. 4, n. 1, Guarapuava, PR: UNICENTRO, 2016.



XII Simpósio de Arte-Educação

DE 03 A 07 DE OUTUBRO DE 2016

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - GUARAPUAVA-PR

trabalhado em sala de aula, viabilizando atividades que permitam a liberdade criativa de nossos alunos.

Durante as **Atividades Complementares**, os alunos terão oportunidade de realizar pesquisas de campo, por meio da observação direta ou indireta, em atividades pedagógicas ou artísticas, orientadas por educadores musicais de destaque na região de Tatuí. O objetivo principal nesta disciplina é que, a partir destas atividades de observação, nossos alunos possam conhecer e refletir acerca de práticas pedagógicas de sucesso.

1.4 O curso de Musicografia Braille

Este curso pretende desenvolver as habilidades de escrita e leitura musical na notação musical destinada ao público cego, a Musicografia Braille.

Durante os oito semestres de duração do curso, os alunos tomarão contato com a Teoria Musical, Percepção auditiva e as especificidades musicográficas propriamente ditas.

Além disso, o curso prevê a apresentação do repertório e material pedagógico usado nas diversas disciplinas oferecidas pelo Conservatório (Teoria, História da Música, entre outras) transcrito para a musicografia braille, oferecendo os recursos necessários para que o aluno com deficiência visual tenha a possibilidade de se desenvolver plenamente no curso de instrumento.

Dentre os objetivos do curso, destacam-se:

- Oportunizar a aprendizagem musical ao aluno com deficiência visual, dando-lhes o suporte necessário através da Musicografia Braille;
- Incluir o aluno com deficiência visual às demais disciplinas oferecidas em sua grade curricular;
- Oferecer os recursos necessários à sua deficiência, para que este tenha a mesma condição que os demais alunos sem deficiência visual.

2 A Mostra Instrumental



SIMPÓSIO DE ARTE-EDUCAÇÃO, 12, 2016, GUARAPUAVA.

Anais do XII Simpósio de Arte-Educação: ludicidade e criatividade, v. 4, n. 1, Guarapuava, PR: UNICENTRO, 2016.



XII Simpósio de Arte-Educação

DE 03 A 07 DE OUTUBRO DE 2016

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - GUARAPUAVA-PR

A Mostra instrumental é um evento realizado desde 2012, especialmente desenvolvido para os alunos formandos da Iniciação Musical III.

Durante uma semana, professores de todas as áreas do Conservatório de Tatuí participam do evento, para que os alunos conheçam os instrumentos musicais e tenham oportunidade de tocá-los. Posteriormente, as crianças poderão escolher o instrumento de sua preferência, iniciando, assim, seu aprendizado no instrumento.



Mostra Instrumental . Iniciação musical . Shirlei Escobar Tudissaki, coordenadora . 30.03.2016

Figura 11: Mostra Instrumental – Iniciação Musical III (8 anos).
Créditos da foto: Kazu Watanabe/Conservatório de Tatuí.

A Mostra instrumental favorece a integração do setor de Educação Musical aos demais setores do Conservatório, em conformidade à fala da educadora musical argentina Violeta de Gainza (1988) a respeito da integração que deve ocorrer entre o aprendizado de música e o aprendizado de um instrumento musical:

Uma das características essenciais do nosso ensino consiste em considerar o instrumento precisamente como um instrumento, ou seja, como uma ferramenta, um meio – embora muito lindo e digno – para chegar à música. O fato de que numa direção instrumental mais especializada e sobretudo no nível superior, o instrumento possa chegar a constituir-se em um fim em si mesmo, não deveria afastar do nosso pensamento a premissa básica de que o que importa, em primeiro lugar, é conectar nossos alunos com a música (GAINZA, 1988, p. 116).



SIMPÓSIO DE ARTE-EDUCAÇÃO, 12, 2016, GUARAPUAVA.

Anais do XII Simpósio de Arte-Educação: ludicidade e criatividade, v. 4, n. 1, Guarapuava, PR: UNICENTRO, 2016.



XII Simpósio de Arte-Educação

DE 03 A 07 DE OUTUBRO DE 2016

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - GUARAPUAVA-PR



Mostra Instrumental . Iniciação musical . Shirlei Escobar Tudissaki, coordenadora . 30.03.2016

Figura 12: Mostra Instrumental – Iniciação Musical III (8 anos).
Créditos da foto: Kazu Watanabe/Conservatório de Tatui.

Considerações Finais

A respeito dos resultados obtidos com o curso de Iniciação Musical, nos últimos três anos, tivemos aproximadamente 95% das crianças que iniciaram e finalizaram o curso, com duração de três anos.

O interesse nos cursos relacionados também vem crescendo nos últimos anos. Em 2016, tivemos 137 crianças inscritas para o curso de Musicalização Infantil para 76 vagas ofertadas e 37 inscritos para o curso de Iniciação Musical para 30 vagas oferecidas.

Atentando-nos agora para as conclusões sobre o trabalho desenvolvido nas aulas, é possível afirmar que os alunos formandos da Iniciação Musical estão mais aptos para ingressarem nos cursos de instrumento oferecidos pelo Conservatório, pois, além de terem adquirido disciplina e maturidade para o estudo de um instrumento musical, adquiriram também habilidades necessárias para o estudo da teoria musical, percepção auditiva, conscientização corporal, prática de música em conjunto e prática vocal.

No caso do curso de Musicalização para educadores, destacamos a importância de uma formação docente que preze por uma educação de qualidade, com docentes habilitados a



SIMPÓSIO DE ARTE-EDUCAÇÃO, 12, 2016, GUARAPUAVA.

Anais do XII Simpósio de Arte-Educação: ludicidade e criatividade, v. 4, n. 1, Guarapuava, PR: UNICENTRO, 2016.



XII Simpósio de Arte-Educação

DE 03 A 07 DE OUTUBRO DE 2016

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - GUARAPUAVA-PR

desenvolver trabalhos em aulas de música que permitam às crianças a exploração de sua criatividade e liberdade de expressão, além de responsáveis e conscientes de seu papel no desenvolvimento musical e integral das crianças.

No que diz respeito ao curso de Musicografia braille, este pode apresentar infinitas possibilidades para os alunos com deficiência visual, abrindo uma gama de oportunidades para seu aperfeiçoamento futuro. A possibilidade de ler e transcrever sozinho suas partituras musicais traz à pessoa com deficiência visual autonomia para lidar com inúmeras situações que serão utilizadas tanto para seu desenvolvimento musical quanto como indivíduo – uma vez que, se futuramente este aluno com deficiência visual tiver interesse em seguir a carreira musical profissional terá as ferramentas necessárias para continuar seus estudos (em uma Universidade, por exemplo), ou até mesmo trabalhar profissionalmente com a música.

Além destas questões mencionadas, é possível afirmar que os alunos do Setor de Educação Musical do Conservatório de Tatuí apresentam uma melhora em diversos aspectos que serão importantes para o desenvolvimento pessoal enquanto cidadãos mais conscientes do papel que desempenham na sociedade, independentemente da profissão que escolham, como: responsabilidade, autoestima na superação de novos desafios, sentimento de pertencimento a um grupo, respeito à diversidade social e cultural, bem como o respeito aos colegas que diferem do padrão, inclusive alunos com deficiências.

Referências

BRITO, T. A. *Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança*. 2ª ed. São Paulo: Peirópolis, 2003.

_____. *Koellreutter educador: o humano como objetivo da educação musical*. São Paulo: Peirópolis, 2001.

CAMPOS, I. C.; SACCO, M. E.; LOMBARDI, S. S. L.; TUDISSAKI, S. E. Por dentro da Iniciação Musical: saiba como funciona a área. *Revista Ensaio*, n. 89, 2014. Disponível em: <http://www.conservatoriodetatui.org.br/wp-content/uploads/2014/04/ensaio_89.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2016.

DELALANDE, F. A criança do sonoro ao musical. Trad. Bernadete Zagonel. In: VII Encontro anual da ABEM, 1999, Curitiba. *Anais...* Curitiba, 1999.



SIMPÓSIO DE ARTE-EDUCAÇÃO, 12, 2016, Guarapuava.

Anais do XII Simpósio de Arte-Educação: ludicidade e criatividade, v. 4, n. 1, Guarapuava, PR: UNICENTRO, 2016.



XII Simpósio de Arte-Educação

DE 03 A 07 DE OUTUBRO DE 2016

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE - GUARAPUAVA-PR

- GAINZA, V. H. *Estudos de Psicopedagogia musical*. São Paulo: Summus, 1988.
- JAQUES-DALCROZE, E. *Le rythme, la musique et l'éducation*. Lausanne: Fœtisch, 1965.
- JOLY, I. Z. L. O coral infantil. In: CRUZ, G. *Canto, canção e cantoria: como montar um coral infantil*. São Paulo: SESC, 1997.
- ORFF, C. *Orff-Schuwerk: musik für kinder*. Mainz: Schott's Söhne, 1953, 1954a, 1954b.
- FERRETI, U. Prefácio. In: SOUZA, J. et al. *Arranjos de músicas folclóricas*. Porto Alegre: Meridional, 2008.
- ORTINS, F.; CRUVINEL, F. M.; LEÃO, E. O papel do professor no ensino coletivo de cordas: facilitador do processo ensino aprendizagem e das relações interpessoais. In: I Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical – ENECIM, 2004, Goiânia. *Anais eletrônicos...* Goiânia: UFG, 2004. Disponível em: <<http://docslide.us/documents/anais-i-enecim.html>>. Acesso em: 15 mai. 2016.
- SWANWICK, K. *Ensinando música musicalmente*. São Paulo: Moderna, 2003.
- SZÖNYI, E. *A educação musical na Hungria através do Método Kodály*. Trad.: Marli Batista Ávila. São Paulo: Sociedade Kodály do Brasil, 1996.
- TOURINHO, A. C. G. S. Ensino coletivo de instrumentos musicais: crenças, mitos e um pouco de história. In: XVI Encontro da ABEM, 2007, Campo Grande. *Anais eletrônicos...* Campo Grande: UFMS, 2007. Disponível em: <<http://docslide.com.br/documents/ensino-coletivo-de-instrumentos-musicais-ana-tourinho.html>>. Acesso em: 21 mai. 2016.
- VYGOTSKY, L. El papel del juego em el desarrollo del niño. In: VYGOTSKY, L. *El desarrollo de los procesos psicológicos superiores*. Barcelona: Crítica, 2001.
- WILLEMS, E. *El valor humano de la educación musical*. Barcelona: Paidós Ibérica, 2002.
- _____. *Las bases psicológicas de la educación musical*. Buenos Aires: Editorial Universitaria, 1961.



SIMPÓSIO DE ARTE-EDUCAÇÃO, 12, 2016, GUARAPUAVA.
Anais do XII Simpósio de Arte-Educação: ludicidade e
criatividade, v. 4, n. 1, Guarapuava, PR: UNICENTRO, 2016.